Ano 18.º — Sabado, 16 de Maio de 1925 — N.º 878

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

16 de Maio

Faz hoje anos que Aveiro se revoltou contra o governo despotico de D. Miguel. Outras cidades a acompanharam no movimento a favor da Liberdade, mas nenhuma se lhe antecipou.

Aveiro pode ufanar-se do gesto dos seus maiores.

Foi a primeira terra do pais onde a traição de D. Miguel, proclamando-se rei absoluto com despreso de todos os anteriores juramentos fez desencadear a ira popular.

A revolução de 16 de Maio de 1828 foi sufocada. E os seus fautores, os seus dirigentes ou simples comparsas pagaram caso o amor pela Patria e pela Liberdade. Perseguidos pela alçada, acossados pelos sicarios do absolutismo, alguns expiaram na forca o seu gesto de revolta contra a opressão, outros padeceram na cadeia, e um numero bem elevado de revolucionarios conheceu as agruras da emigração nos celebres barracões de Plymonth.

Não eram novas em Aveiro as ideias liberais. De longe vinham já e exuberantemente se tinham afirmado em 1820. Delas se tem ufanado a cidade como dum dos seus mais legitimos titulos de gloria. Essas tradições honrosas temos nós a obrigação de não as esquecer, antes, atravez de tudo as devemos manter, labaro sagrado que as gerações de ontem confiaram á nossa guarda e do qual as gerações de amanhã nos pedirão severas contas. Disto se lembrem sempre os que nesta terra se arrogam a função de dirigentes para que nunca se conspurquem em tranzigencias faceis mas desonrosas com as reacções, as mesmas reacções, que armaram as forcas da Praça Nova onde seis aveirenses ilustres foram sacrificados ás suas sêdes de vingança.

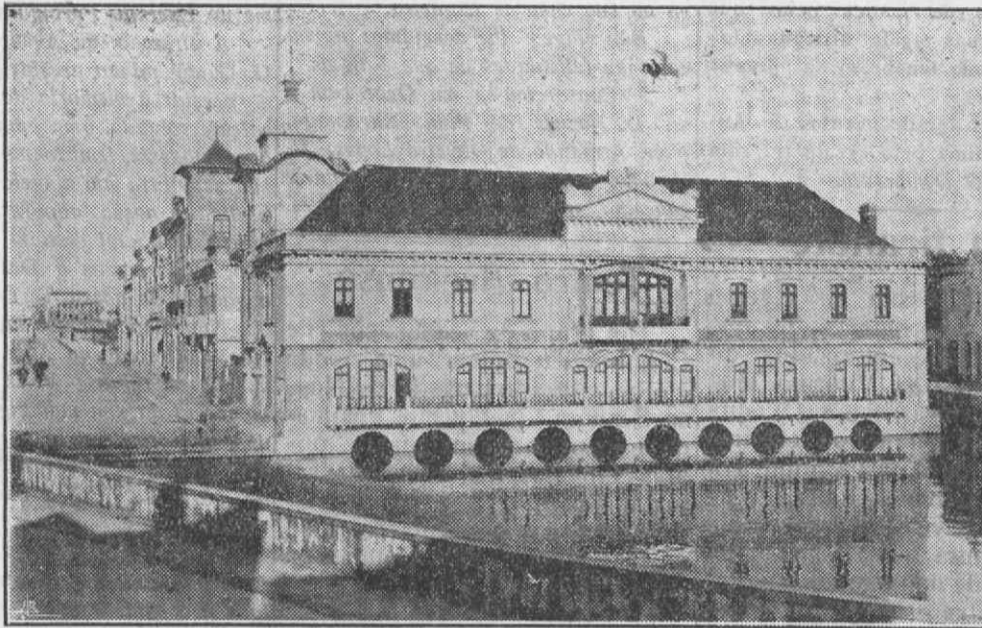
Aqui ficam arquivados os nomes de esses martires da Liberdade, cujas cabeças repousam no Cemiterio n.º 1 para que os velhos os não esqueçam e as futuras gerações sigam o exemplo de tão elevadas virtudes cívicas:

Clemente de Morais Sarmento
Clemente da Silva Melo Soares de Freitas.
Francisco Manuel Gravito da Veiga e Lima.
Francisco Silverio de Carvalho Simão.
Manuel Luiz Nogueira,
João Henriques Ferreira Junior.

"Os povos do baixo Vouga„

Subordinada a este têma, fez a semana passada uma conferencia na sala de Fisica da Faculdade de Sciencias, do Porto, o nosso ilustre conterraneo, sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, conferencia por muitos titulos notavel a que a imprensa faz elogiosas referencias, classificando-a de brilhantissima.

Não se apagou ainda do nosso espirito a agradavel impressão causada pelo seu monumental trabalho sobre Camilo Castelo Branco e já a sua fecunda e poderosa intelectualidade nos dá outra prova de alto valor que desvanecidamente registamos por se tratar dum ilustre filho de Aveiro.

PROPAGANDA REGIONAL

Aveiro—*Edificio do "Club dos Galitos„ ao principio da Avenida Central*

Carestia da vida

Dizem os jornaes diarios que a comissão nomeada pelo sr. ministro da Agricultura para estudar as bases a adoptar para o barateamento da vida, iniciou já os seus trabalhos, estabelecendo um programa de estudos e investigações prévias que lhe permitirá chegar a conclusões fundamentaes sobre o magno problema. Mas como a reunião de todos esses elementos exige muito tempo, parece que a referida comissão resolveu indicar desde já ao governo um conjunto de medidas com que conta ver modificadas, favoravelmente, as atuais condições de vida.

Agora, sim, agora preparem-se que desta vez é certo.

Ou vai ou racha...

Congresso da Imprensa

A direcção da Associação dos Escritores e Jornalistas Portuguêses reunida em Lisboa para discussão e troca de alvitres sobre o primeiro congresso nacional da imprensa deliberou, depois de ter ponderado as circunstancias anormaes em que, por virtude do ultimo movimento revolucionário, está decorrendo a vida da imprensa e tambem o prolongamento do estado de sitio e suspensão das garantias constitucionaes, adiar essa reunião marcada para 10 de junho, motivo pelo que fôra resolvido do mesmo modo ampliar até 30 desse mez os prazos dos artigos 3.º e 10.º do regulamento do Congresso, já distribuido a todos os jornaes.

O Democrata não só se fará representar como espera tomar parte activa nos trabalhos que se vão efectuar com o fim de conseguir o indispensavel á vida do jornalismo em Portugal.

Castigo em fórma

Há poucos dias, na liberal Inglaterra, fôram julgados dois irlandezes acusados de haverem atacado o director dum banco com intuito de o roubar. Provado o delito, querem os leitores saber qual foi a condenação dos réus? Tres anos de trabalhos forçados e vinte chicotadas com o celebre *chat á neuf quens.*

Se fôsse cá, coitadinhos, até as pedras choravam com pena dos *desgraçados*...

"Club dos Galitos„

Passou ontem o 20.º aniversario do *Club dos Galitos*, agremiação de recreio que nesta cidade se destaca pelas suas arrojadas iniciativas e a que estão ligadas as melhores festas que se teem efectuado em Aveiro após a sua fundação.

Contando um numero consideravel de socios e reunindo um conjunto de simpatias aumentadas de ano para ano, o *Club dos Galitos* impõe-se ainda pela maneira patriotica como faz realçar o nome desta linda terra onde se distingue e arvora a sua bandeira, que é um padrão, um simbolo, no meio deste jardim de naturaes encantos, e á qual vimos prestar a nossa homenagem com as felicitações que endereçâmos á prestante colectividade pelos seus vinte anos de vida gloriosa.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.........	98$25
Franco	1$04
Dollar.........	20$25

Dia 20

"A Festa da Flôr„

Um gracioso grupo de gentis meninas da sociedade elegante aveirense propõe-se levar a efeito na proxima quarta-feira a festa anual da flôr com o fim caritativo de entregar á Santa Casa da Misericordia o produto total da venda em que por essas ruas, estabelecimentos e casas particulares se vai empenhar.

O ano passado produziu esta peregrinação os melhores resultados e por isso de esperar é que Aveiro, cujos sentimentos de caridade jámais foram desmentidos, corresponda da mesma forma á gentilêsa das senhoras, que, em beneficio duma casa que toda a protecção merece, se propõem percorrer a cidade em todas as direcções, distribuindo flôres que sejam ao mesmo tempo motivo de graça e amparo dos pobres.

Aveirenses: concorrer para a Misericordia, transformada, hoje, num verdadeiro padrão da nossa terra, é um dever.

Cumprí-o, sem tergiversações.

Hindenburgo

Foi eleito presidente da Republica imperial alemã o feld-marechal Hindenburgo, que esta semana tomou posse perante o Reichastag, sendo aclamado por mais de 100.000 pessoas aglomeradas em frente ao Parlamento.

Em virtude da parte tomada por Hindenburgo na guerra a sua escolha para a suprema magistratura do gran de pais não é geralmente bem vista pelas nações aliadas.

Guerra ao trabalho

Então não querem lá vêr? Um dos ultimos decretos do governo sobre horas de trabalho é que o comercio não póde abrir as portas antes das 9 horas nem conserva-las abertas depois das 19 e tambem que um empregado não póde trabalhar mais que 5 horas consecutivas.

Ora sendo o trabalho a principal fonte de riquêsa duma nação parece que estava naturalmente indicado...

Mas não. Do bestunto dos nossos estadistas modernos até o Diabo se ria se saísse alguma coisa de geito, alguma coisa tendente a beneficiar o país.

Tudo, menos isso.

Monumento aos mortos da guerra

A comissão que se propõe erigir nesta cidade um monumento aos naturaes do concelho que morreram na guerra, reunida ante-ontem, ocupou-se, entre outras coisas, do local onde a memoria deve ficar, escolhendo para tal fim a Praça Marquês de Pombal, lado nascente.

Dentro em breve devem ser iniciados com toda a actividade os trabalhos de que depende a projectada homenagem.

Excursão de Coimbra

Sabemos que se empregam os maiores esforços para a realisação duma nova visita do povo de Coimbra á nossa terra, da qual alguns colegas se teem ocupado em termos amaveis, lembrando a velha amizade existente entre as duas cidades agora avivada com as manifestações de que foi alvo o grupo scenico *Tricanas* e *Galitos.*

Este jornal só tem que se regosijar com a ideia e, se ela fôr por deante, com o maior entusiasmo irá ao encontro dos conimbricenses para os saudar.

A' Nação

Com este titulo e como que a corroborar o que aqui temos escrito sobre os intuitos dos revolucionários de 18 de Abril acaba de ser distribuido um novo manifesto dos chefes desse malogrado movimento que diz assim:

Os oficiaes presos por motivo dos ultimos acontecimentos, considerando que a imprensa, em parte devido á censura, não tem elucidado devidamente o Paiz sobre a pureza das suas intenções, considerando tambem que um grande numero dos seus camara, das da guarnição de Lisboa e doutras guarnições, esquecendo os seus compromissos, se teem manifestado agora contra a sua tentativa desinteressada e cheia de abnegação, e considerando ainda que certos elementos que se dizem na vanguarda dos ideaes republicanos ousavam, em pleno Parlamento e publicamente, dar ao fracassado movimento uma côr mais ou menos politica, com tendencias monarquicas, desde já veem declarar, *sob sua honra*, á Nação, que apenas um impulso patriotico os moveu, impulso que, dentro da Republica, visava a desviar a mesma do ruinoso caminho que há muito vem trilhando.

E, lembrando que as unidades que justamente se pronunciaram fôram aquelas onde nunca houve a mais pequena manifestação de politica partidaria, mas sim a garantia da ordem para todos os governos, prometem es clarecer, duma maneira altiva e exuberante, em pleno julgamento, todos os factos desta jornada gloriosa e altruista, para o Paiz ajuizar de direito quem é que em Portugal zela pela ordem, pelo ideal republicano e pelo bem desta triste Patria que o nosso gesto nobre pretendia desviar do abismo para que caminha a passos agigantados.

Por si e por todos os camaradas presos, por aqueles que foram para o campo da luta acompanhados pela Bandeira verde-rubra das suas unidades e que antes de romperem o fogo, a essa Bandeira prestaram as devidas honras, garantindo aos sargentos e soldados que era por Ela que se iam bater, assinam, com o *compromisso de honra dos galões* que sempre respeitaram, —*João J. Sinel de Cordes*, general; *Filomeno da Câmara*, capitão de fragata; *Raul Esteves*, tenente-coronel; *Licinio Caetano de Lima*, major de engenharia; *Jaime Baptista*, cap. do 1.º G. M.; *Julio Botelho Moniz*, tenente de artilharia.

A historia vai-se fazendo aos poucos, devendo ficar completa dentro em bréve.

No entretanto continue o partido democratico a atirar-se aos vencidos que ha-de lucrar muito com isso.

A policia

Fala-se numa nova reforma policial com o fim de a melhorar, fazendo parte do programa a instrução militar, que os nossos argus já estão recebendo em exercícios diarios.

A corporação de Lisboa será dotada com musica, cornetas e tambores. A mais bela ideia sugerida para acompanhar na sua desdita os que tiverem a infelicidade de lhe caír nas garras.

Que a toque de caixa já alguns andavam...

O Democrata, *vende se, na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.*

Caixa da Misericordia

Transporte. . . . , .	2:038$10
Antonio Maria Visinho (California) . . .	18$10
Soma	2.056$20

Escandaloso

Agora são os fosforos que entram em scena, começando a dar que falar.

Diz o *Seculo*:

O Govêrno encomendou na Suecia, por intermedio da Companhia Portuguêsa de Fosforos, alguns milhões de caixas. Não percebemos. As fabricas da Companhia Portuguêsa continuam fechadas porque o Govêrno não autorisa a sua laboração, e os operarios têm a promessa—que será ou não cumprida—de serem pagos pelo Estado, embora não trabalhem. Como se compreende que a Companhia não possa fabricar fosforos e possa vendelos, importando-os do estrangeiro, em prejuizo da industria e da economia nacionais? Importar fosforos do estrangeiro, que podiam ser aqui fabricados e sustentar operarios sem trabalho, é realmente um acto de administração que não queremos qualificar. E foi nisto o que deu o negocio dos fosforos—fabricas portuguêsas fechadas e o ouro a sair para pagar fosforos estrangeiros, importados pela propria Companhia Portuguêsa, a quem o Governo os não deixa fabricar no país!

Isto seria inacreditavel se porventura as provas de competencia e honestidade dos que se arvoraram em donos do pais não fossem sobejamente conhecidas.

Não quer o *Seculo* qualificar o acto de administração, como chama á escandalosa medida do governo que aí fica patenteado aos olhos de toda a gente. Pois faz mal. A Republica só se dignificará com a atitude energica da sua imprensa em todos os casos como aquele a que estamos aludindo.

Basta de contemplações!

Festa religiosa

Promovida por algumas pessoas para quem a igreja é tudo, realisou-se no domingo com desusada pompa a procissão de Santa Joana que ha bastantes anos não saia e cujo itenerario percorreu observada por milhares de curiosos, muitos dos quaes de fóra de Aveiro.

De avultado numero de janelas pendiam ricas colgaduras de seda e damasco, sendo de algumas atiradas petalas de flores sobre a imagem da excelsa filha de D. Afonso V cujas cinzas se acham encerradas no precioso, tumulo do Mosteiro de Jezus, hoje pertença do Museu.

No cortejo, que ía extencissimo, e uo qual figuraram os ricos paramentos do extinto convento tomaram parte tres bandas de musica sendo a umbela conduzida, atraz do palio, pelo sr. Visconde da Granja.

Conferencia

Teve ante-ontem logar na sala da Biblioteca do liceu a quarta conferencia promovida pelo corpo docente do mesmo, tendo o professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Joaquim de Carvalho, disertando sobre o terremoto de 1755 e a filosofia do seculo XVIII com muito agrado da assistencia que o palmeou no final.

Presidiu o sr. Governador Civil que se fez secretariar pelo comandante Pinto Queimada, Senador Querubim Guimarães e presidente e vice-presidente do Senado, srs. dr. Alberto Souto e José Casimiro da Silva.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

Antonio de Certima

Recebemos do distinto escritor mais uma produção intitulada *Legenda Dolorosa do Soldado Desconhecido de Africa* que é desde a primeira á ultima linha um apreciavel mimo literario, representando ao mesmo tempo um brado de justiça pelos que combateram nas regiões africanas durante o periodo tenebroso da grande guerra.

Os nossos agradecimentos a Antonio de Certima pelo exemplar com que honrou *O Democrata*.

Um tiranete

Como tal, assim se revelou durante as ocorrencias de que Lisboa foi teatro em meados do mez passado, o sr. Vitorino Godinho, a quem a imprensa,. que não se curva perante os talentos e virtudes da dinastia politica a que s. ex.ª pertence, ficou devendo inesqueciveis afrontas pela atitude contra ela tomada na qualidade de ministro do Interior.

Pois deixa estar que fica marcado. Ele e outros *democraticos* que o incitaram e aplaudiram as medidas de repressão adoptadas.

E' preciso.

Benemerencia

Enviados pelo delegado do governo neste concelho, sr. José Moreira Freire, recebemos para distribuir pelos pobres do *Democrata* 50$00 com os quaes contemplámos os seguintes, dando 5$00 a cada:

Florinda Pirré, R. da Fonte Nova; Joana Casaca, Rocio; Maria Rosa de Jesus, R. da Revolução; Margarida Matos, T. das Beatas; Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Maria Balacó, idem; Emilia Samarroa, R. de S. Roque; Laurinda de Melo Alvim, idem; Maria Luisa, T. do Passeio e Norberta de Jesus, R. do Vento.

Os nossos agradecimentos em nome dos infelizes a quem a generosidade do sr. Moreira Freire tantas vezes tem acudido.

Tambem os srs. Antonio Graça Rocha e Adélio Rocha, filhos do malogrado Antonio Rocha, cujo falecimento hoje noticiamos, nos enviaram 20$00 para os protegidos deste jornal, que tiveram esta aplicação: Rita da Silva Almeida, R. de S. Sebastião; João Teles, R. da Fonte Nova; Adelaide de Vilaça, Estrada de Vilar e Maria da Conceição, R. do Loureiro, 5$00 a cada.

Por todos, muito obrigados.

Naufragio

O lugre *Condestavel*, propriedade da Empresa Condestavel, L.da, quando, na manhã de segunda-feira, se propunha saír a barra com destino aos bancos da Terra Nova, teve a infelicidade de guinar, indo encostar ao banco de areia que se encontra do lado sul. Na maré da tarde, porem, conseguiu safar-se com o auxilio dum rebocador e depois de ter alijado parte da carga, vindo de novo para o ancoradouro da Gafanha afim de receber os competentes reparos.

Uma contrariedade arreliadora e dispendiosa, mas que, graças á Providencia, não passou disso.

Pedido instante

A Direcçgo da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro acaba de dirigir um apêlo aos habitantes da cidade afim de obter fundos com que possa reformar o seu material de incendios, que, por antiquado e usado, não oferece as condições e garantias precisas para, em ocasião de sinistro, ser utilisado com segurança.

E' justo que seja atendida.

Notas Mundanas

Agravou-se o estado do nosso amigo, sr. José Martins.

--Foi submetida a uma operação que se realisou na casa de saude do saude do hospital desta cidade a sr.ª D. Maria Guilhermina de Macêdo, esposa do sr. João Ferreira de Macêdo.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

—Partiu para Lisboa donde seguirá num dos proximos paquetes para S. Paulo, E. U. do Brazil, o nosso velho amigo, sr. Joaqnim Mateus Farto, que há alguns mêses se encontrava na sua casa de Esgueira.

Bôa viagem lhe desejâmos assim como as felicidades de que é digno.

—Consorciou-se em Ovar com a sr.ª D. Nazaré de Pinho Saramago, o sr. Armando de Oliveira Lopes, filho do saudoso benemerito daquele concelho, sr. José de Oliveira Lopes.

Teatro Aveirense

Um grupo de academicos de Coimbra deu ontem uma recita em beneficio do Lactario de Nossa Senhora, instituição destinada a socorrer creancinhas e pobres tuberculosos, colhendo fartos aplausos.

Fez a sua apresentação o sr. dr. Querubim do Vale Guimarães.

* * *

E' hoje e na segunda-feira que se realisam os 2.º e 3.º espectaculos do *Grupo de Opereta Amadores Aveirenses* com o *Moleiro d'Alcalá*, cuja representação está despertando o mais vivo interesse.

As casas acham-se completamente passadas.

Modas & Bordados

Publicou-se esta semana um numero extraordinario deste importante *magasine* que, como o seu titulo indica, é destinado a espalhar conheçimentos proveitosos, levando-os a todas as casas onde a educação e a ilustração tenham entrado.

Contém 40 paginas, traz excelentes gravuras e a colaboração é a mais adquada a este genero de revistas.

Por tudo, pois, se recomenda o *Modas & Bordados*.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Central.*

Uma homenagem

Da Agencia de Aveiro da Liga dos Combatentes da Grande-Guerra recebemos a seguinte carta:

Aveiro, 7 de Maio de 1925

. . . Sr. Director de O Democrata
Aveiro

Ainda está na memoria de todos a fatalidade que no dia 5 de março findo muito impressionou toda a gente e de que resultou a morte do capitão Alberto Joaquim Correia, do Regimento de Cavalaria n.º 8, que, tanto em Africa como em França, tão briosa e galhardamente honrou o nome do Exercito Português.

A direcção da Agencia da L. C. G. G. da minha presidencia, querendo prestar á memoria do desditoso e valente soldado, uma homenagem, embora modesta, lembrou-se de erigir na sua sepultura um singelo monumento, preito da nossa admiração pela memoria do oficial distinto e bom cidadão, cujas cinzas o Destino confiou á guarda da nossa Terra.

Não dispondo dos meios necessarios, a direcção da Agencia da L. C. G. G. vem rogar a V. se digne abrir no jornal da sua mui digna direcção, uma subscrição popular para que todos possam colaborar, auxiliando-a na obra de justiça que se propõe realisar.

Confessando desde já o nosso muito reconhecimento, subscrevo-me, com toda a consideração

De V. etc.,

O Presidente,

José Maria Soares
Major-Medico de Cavalaria 8

Acedendo da melhor vontade ao pedido acima expresso, *O Democrata* põe desde hoje as suas colunas á disposição dos que desejem colaborar na iniciativa que vem de ser tomada, enviando-lhe qualquer quantia.

REABILITAÇÃO?

Consta-nos que o *democratico* Mariano, ex-juiz da irmandade do Santissimo de Esgneira, anda a arranjar com os correligionarios a forma de poder passar por homem honrado tanto na freguesia como na comarca, onde foi condenado por *desvios* de dinheiros que lhe não pertenciam.

A lembrança não deixa de ser de primeira ordem, mas o peor é que nem com quanta agua ha consegue lavar-se.

Ficâmos de atalaia.

Confraternisação

Vão reunir no proximo mez, em Coimbra, os estudantes que há 25 anos cursaram farmacia e depois se separaram para se entregarem a essa profissão, nunca mais tornando a ver-se.

A' convocatoria aqui publicada e a nosso pedido inserta em muitos outros periodicos do pais, aos quais nos cumpre agradecer a deferencia, responderam imediatamente, dando a sua adesão, os seguintes condiscipulos: Fernando Pimenta, Luso; Antonio Luíz de Paiva, Coimbra; Artur Lopes Soares, Covilhã; Joaquim José Pereira, Monsão; Julio Ferreira Batista, Pardelhas; Antonio Antunes dos Santos, Coimbra; José Rodrigues Malva, Soure; Manuel Maria Leite, Estarreja; Raul Leite Braga, Cantanhede; Eugenio Campos P. Mourão, Porto; Manuel Rodrigues de Castro, Lamego; Evaristo Faure, Nelas; Antonio Corrêa de Almeida, Vila Real; João José de Brito, Praia d'Ancora; Tébar Simões d'Oliveira, Lisboa; Joaquim Gomes Simões, Figueira da Foz; Adolfo Rodrigues, idem; Manuel José F. Faria, idem; Antonio Marques Murta, idem; Antonio de Abreu Campos, Salreu; Alfredo Corrêa Frias, Figueiró dos Vinhos; José Dias das Neves Morgado, Paradéla, S. Martinho da Cortiça; Anibal Guedes Coelho, Marinha Grande; Alberto Saturino Falcão Gouveia de Mendonça, Oliveira de Azemeis; José Matos Cid, Gouça, Guimarães e Arnaldo Ribeiro, Aveiro.

As festas que se projectam devem ser alegres e comunicativas, havendo alvitres para que o grande jantar de confraternisação se realise no Bussaco depois de um dia passado na Lusa Atenas em fraternal convivio, o que, a vingar essa ideia, ainda mais atraente tornará o encontro com tanto agrado acolhido pelo curso.

E' que, 25 anos volvidos, apetece, realmemte, tornar atraz e, de encontro ao peito, cingir os amigos e companheiros de estudo embora amadurecidos todos pela edade que não passa impunemente sem deixar vestigios.

Uns brancos, outros carecas, isso, porem, não importa desde que haja força nos musculos e bôa disposição de espirito para esquecer as agruras da vida, amenisando-a todas as vezes que um ensejo se apresente propicio.

E este é dos que mais se prestam por especialissimas razões que havemos de salientar.

Sport

Final do campeonato de "Foot-Ball„ do distrito

O desafio que se realisa amanhã no campo de S. Domingos é para Aveiro o mais importante da epoca.

Galitos e *Sporting* d'Espinho fazem a segunda volta do campeonato podendo neste jogo ficar já apurado o campeão do distrito se *Sporting* voltar a vencer o grupo aveirense.

Galitos apesar de desfalcado de dois dos seus melhores elementos, Vieira e Natividade, dar-nos-hão por certo uma exibição que os reabilite da derrota sofrida em Espinho.

Eles são credores de todo o nosso apoio moral porque representam n'esta contenda, que se fere entre dois campeões de zona, o *foot-ball* desta cidade.

Saibâmos encorajar os nossos representantes, embora sem molestar os seus antagonistas, antes devemos ser tambem para eles atenciosos como para os nossos foram em Espinho desde a chegada até ao seu regresso.

O *Club dos Galitos* foi batido em Espinho por 4-0, tendo o *Sporting* feito uma exibição muito superior a tudo quanto dele poderiamos esperar, depois de termos visto o Aveiro-Viana.

Amador

Fogão

Em estado de novo, vende-se.

Serralharia de Antonio Gamelas, Rua do Sol.

Um caso

Quando no domingo se aproximava a procissão da Princeza Santa Joana do edificio onde funciona a delegação aduaneira desta cidade, edificio que é pertença do Estado e apenas se destina a serviços oficiaes, foi notado por muita gente que ás suas janelas se puzessem colgaduras, sendo certo estar ainda de pé uma lei onde alguma coisa se acha estabelecido sobre as relações da Republica com a Igreja, mas do que o chefe do posto se não lembrou evidentemente por ligar pouca importancia a assuntos de tal naturesa.

E que volta?

Num pais onde ás leis se sobrepõe a vontade individual assim mesmo é que é.

HA OPINIÕES

Um republicano de Aveiro, envia-nos um bilhete no qual, depois de mostrar a sua estranhesa por ver no seio dos *jovens caetanos* determinado correligionario, afiança, indignado, que, se a monarquia voltasse 99 °/o dos *indefectiveis* se esfalfariam logo a dar vivas ao rei.

Perdão! Menos o nosso *Silverinho das Flautas*. Esse não porque, na sua qualidade de democratico avançado, é da gema...

Agradecimento

A Associação de Foot-Ball de Viana do Castelo, deveras confundida pelo acolhimento verdadeiramente gentil, carinhoso e fidalgo que foi dispensado nessa cidade ao seu grupo representativo a quando do II Aveiro-Viana, protesta o seu mais vivo reconhecimento á Ex.ma Camara Municipal, Associação de Foot-Ball de Aveiro, e bem assim a todas as agremiações, imprensa e publico dessa nobre cidade, por todas as inumeras deferencias e atenções de que o mesmo grupo foi rodeado, e que calaram tão fundo no nosso coração que jamais poderemos esquece-las.

O Presidente da Direcção

João d'Espregueira da Rocha Paris

Subscrição a favor do Hospital da Misericordia de Aveiro

PLYMOUTH, MASS.

José Duarte, 25; Francisco dos Santos, 1.00; Manuel Rios, 25; José Francisco Cazal, 1.00; Alexandre Aives, 25; Manuel F. Guimarães, 1.00; Carlos Carvalho, 25 c.; Semião S. Figueiredo, 25 c.; Amadeu Silva, 25 c.; Alberto Frade, 50 c.; Antonio Dias Simas, 1.00; Francisco M. Carvalho, 1.00; Antonio Vicente, 25; Manuel José Melro, 50; José Joaquim Janela, 50; José Pinto Fernandes, 50 c.; Laurindo R. Soares, 50 c.; Antonio Salgueiro, 25; Antonio Simões Junior, 25; Alfredo Costa, 10 c.; José Abreu, 10; Manuel Marreto, 25; Manuel L. Santos, 50; Manuel Victoria, 1.00; Manuel Coelho, 50; Manuel Simões Claro, 25; José Carvalho, 1.00; José Eloro, 25; João Lires, 50; Manuel Rendeiro. 50; Antonio A. Ribeiro, 1.; Eduardo Macêdo, 25; Francisco Simões Claro, 25; Anibal Miguel 25; João Caldeira, 25; Manuel Agostinho, 1.00; Antonio Oliveira, 1.00; Joaquim Francisco, 50; Manuel M. Silva, 1.00; José Afonso, 25; Silvestre Moura, 10; Gil Caldeira, 50; Joaquim Anastacio, 50; José Pedro, 25; Amandio Fernando, 25; Augusto Ventura, 50; Carlos Cesar Silva, 50; Julio Simões Coelho, 50; H. Reis, 40; Faustino Ferreira, 50; Manuel V. Gomes, 50; Luís D. Simas; 1.00; Gaspar Homem, 50; Manuel Afonso, 25; Alfredo Moreira, 25; João Gomes, 25; Manuel A. Custodio, 50, João Carvalho, 50; Sucursal No. 7 da U. P. Continental 10.00; Manuel R. Fonseca, 1.00; José M. Luís, 25; Casimiro Santo Amaro, 50; José Correia, 25; Jaime Luís 50; Heitor Nunes, 1.00; Serafim Torres. 50; Alexandre P. Barricos, 50; Norberto Ferreira, 25; M. Rendeiro, 50; Club União Luso. 500; Gosme Silva, 50; Nicolau Monteiro 50; José Carreira, 50; José Cabral 25; M. M. Cunha 25; Antonio Batista, 50; Antonio Veigas, 50; João Camera 10; Antonio J. Cruz, 10; Manuel Nunes 10; Elias Costa Freire, 2.; Francisco Freitas, 50; Manuel Oliveira, 50; Manuel Maria Fonseca, 1.00; Antonio Rodrigues Vieira, 50 e Manuel Agostinho, 50 c.

Soma, $56.95.

READVILL

Lista n.º 125, a cargo de José Barahona:

João C. Peixinho Junior 1.; José Maria Jacinto, 2.00; João Mateus Junior, 1.00; Manuel de Mélo Albino 2.00; Domingos Ferreira da Maia, 1.00.

Soma, 7.00.

WORCESTER, MASS.

Lista n.º 54, a cargo de João C Loura e Antonio F. Silva:

Augusto Maria Mangualde, 1.00; João Carvalho Sousa, 15.00; Antonio F. Silva 10.00; Manuel Vaz da Silva 2.00; Leonel Lopes Carreira, 2.00; Pompeu Nunes Duarte, 7.00; José Palma, 1.00; George Rezende, 1.00; José A. Coelho, 1.00; Antonio Martins 25 c.; Anastacio F. da Cruz, 1.00, Alfredo M. Carvalho 2.00; Antonio A; Sequeira, 7.00; Manuel Ribeiro, 50. Manuel Maria, 50; Antonio Ribeiro Fontes, 50; Francisco J. Cunha, 50; José Pereira 2.00 João Sapata, 1.00 Santos Bros & Co. 2.00; Domingos Marques, 50; Felicia Serrão 50; Manuel de Sá 25; Antonio S. Matos, 50 e Francisco P. da Conceição, 1.00.

Soma, $54.00.

Leilão de moveis

No domingo, 24 do corrente, tem logar na residencia da falecida sr.ª D. Filomena de Cunha Coelho, á Rua Direita, a almoeda do mobiliario, que guarnece aquela casa.

Pelo que nos consta, ha ali objectos de valor, que serão vendidos judicialmente por qualquer lanço oferecido acima das respectivas avaliações.

Necrologia

Extinguiu-se segunda-feira no hospital, onde duras infelecidades domesticas a levaram a servir como cosinheira, encargo que há muito desempenhava, a sr.ª Isaura Arroja da Graça, casada com Manuel Rodrigues da Graça, ex-carteiro desta cidade, ultimente falecido em pleno Oceano a bordo dum navio onde trabalhava.

Triste epilogo duma existencia que a fatalidade, provindo duma tresloucada orientação, aniquilou tão dolorosamente.

A sua filha, genro e mais familia, os nossos sentimentos.

***

Tambem no mesmo dia faleceu o sr. Antonio Rocha, que tinha 62 anos e era casado com a sr.ª Julia da Graça Rocha.

Distinguia-se, como artista, pelas suas qualidades de trabalho, sendo além disso um bom chefe de familia

A' viuva e filhos os nossos pêsames.

Correspondencias

Nariz, 14

Alguem que não merece o nome de homem, mas sim de selvagem, quebrou algumas ripas e deslocou o gradeamento da Escola n.º 1 desta freguezia na noite de 7 do corrente.

O autor da baixa proeza é por enquanto desconhecido e não há quem possa desvendar a causa que levou o irracional a proceder de tal modo.

Nesta Escola está exercendo o magisterio talvez há 60 dias o professor Ernesto Neves, que a mandou construir e doou ao Estado, obtendo assim a sua nomeação, que o povo acatou de bom grado.

Ultimamente o sr. Neves, levado pelos conselhos dos democráticos, reclamou o Pôsto do Rigisto Civil, que estava de posse do sr. Manuel Marques Vieira e o sr. Ministro da Justiça, que desconhece ter o professor a sua residencia a uma distância de 5 quilometros, Ouca, pelo que só aqui se encontra das 9 ás 15 horas, tempo êste destinado aos trabalhos escolares, deferiu a pretensão e o sr. Ernesto foi colocado no pôsto.

Os habitantes da freguezia de Nariz, na sua quasi totalidade, não viram bem esta nomeação, única e simplesmente por o ajudante não residir aqui. Pergunto: seriam êstes que praticaram a selvagería, ou os amigos do professor, monárquicos-democráticos, para que as responsabilidades recaiam sôbre os seus adversários?

Seja como fôr. O que é necessário e urgente é que a policia, escrupulosamente levante o auto do delito e investigue quem nessa noute percorreu a localidade armado de foice, arma esta com que nos parece foi cometido o delito.

Para festejarem a posse do ajudante do Rigisto Civil, os seus correligionários queimaram alguns foguetes de dinamite e um explodiu sôbre o telhado da habitação do proprietário sr. Manuel Valério, destruindo-lhe uma janéla e um grande número de telhas

C.

ANA TEIXEIRA DA COSTA, muito penhorada pela gentileza das suas freguezas que adquiriram todo o seu mostruario de chapéus, apresenta-lhes os seus agradecimentos e delas se despede, continuando a oferecer os seus prestimos, no Porto, Rua 31 de Janeiro, n.º 52—2.º.

Aveiro, 7 de maio de 1925.

Quinta

Vende-se grande parte duma propriedade murada, composta de terra de lavradio, horta, vinha e pinhal com extensa ramada em ferro, agua de poço, nascente e rega. Em plena cultura. Situada em Esgueira, ao começo da estrada de Taboeira.

Tratar com Jaime dos Santos, Rua Tenente Resende n.º19.—Aveiro.

Vende-se

Terra lavradia

de 3 alqueires de semeadura situada na Parada da Costa do Valado.

Imforma o sr. Manuel Martins ou Farmacia Ribeiro, na Costa do Valado.

Comarca de Aveiro

E'ditos

(1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito, cartorio do 4.º oficio, escrivão Flamengo, no inventario orfanologico por obito de Ana Augusta Pereira, viuva, comerciante, que foi moradora em Ilhavo, desta comarca, em que é inventariante e cabeça de casal Maria Augusta Pereira, viuva, proprietaria, moradora na Costa Nova, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste no respectivo jornal, citando os interessados José Fernandes Pereira, casado, Jeremias Fernandes Pereira, solteiro, de 17 anos e João Fernandes Pereira e mulher, se fôr casado, todas auzentes em parte incerta, para assistirem aos termos, até final, do aludido inventario, sob pena de revelia.

Aveiro, 13 de Outubro de 1924.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Moto com "side-car„

Vende-se no Forte da Barra, bom estado e barata.

Dirigir-se ao engenheiro sr. Craveiro Lopes.

Seleiro-Correeiro

Sargento Artifice do 24

Rua de S. Roque, 94

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte

Comarca de Aveiro

E'ditos

(1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito, cartorio do 4.º oficio, escrivão Flamengo, corre seus termos um processo correcional que o Ministerio Publico move contra Maximino Rosas, solteiro, trabalhador e José Nunes Gouveia, casado, comerciante, ambos de Aveiro. E neste processo correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação legal deste, intimando o reu José Nunes Gouveia, actualmente auzente em parte incerta, de que foi pronunciado por despacho de 3 de Março findo, pelos crimes prescritos e punidos pelos art.ºs 380 § 1.º, 360 n.º1, 421 n.º 1.º do Codigo Penal, com as agravantes dos n.ºs 7, 10, 11, 15, 17, 28, 29 e 32 do art.º 34 do mesmo Codigo, e para no prazo de 5 dias posterior ao prazo dos editos recorrer, querendo, do referido despacho.

Aveiro, 14 de Abril de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Teatro Aveirense

(Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada)

Convoco os Srs. Acionistas do *Teatro Aveirense* para, reunidos em Assembleia Geral na Séde da Sociedade no dia 24 de Maio próximo, pelas 14 horas, procederem á discusssão do relatorio e contas da gerencia de 1924-1925 e votação do parecer do Conselho Fiscal.

Não comparecendo numero legal de acionistas fica, desde já, convocada uma nova reunião para o dia 14 de Junho próximo, á mesma hora e mesmo local.

Aveiro, 20 de Abril de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral,

André dos Reis

Azeite

Vende, de primeira qualidade, Marcelino Novo, ao preço de 6$00 cada litro.

S. Bernardo

Sulfato de cobre ingles, Enxofre Florestela **Sublime**, *Adubos quimicos elementares e compostos para todas as culturas, da acreditada marca* **Trevo de 4 folhas**, *Farinhas de trigo das melhores procedencias.*

Vende aos melhores preço do mercado.

Sarabando & C.ª

Rua Tenente Resende n.º11

AVEIRO

Casa

Devoluto, com 1.º andar e quintal—vende-se.

Rua do Arco, n.º17

Vende-se

Uma morada de casas rez do chão, sita na Rua de S. Sebastião n.º 7.

Trata-se na mesma rua n.º 21.

Alfaiateria

Arte e Moda

DE

José Moreira Dias

Coupeur —— **Taileur**

Fatos no rigor da moda

Especialidade em obra de cinta e toda a qualidade de fardamentos militares.

Fatos de cerimonia, batinas para estudantes, togas e Librés.

Toma-se encomendas de todos os artigos militares, emblemas para entidades oficiaes, Clubs de Recreio e Sport, etc., etc.

Execução esmerada rapida e garantida

Modicidade de preços

8 Rua do Arco 10 **Aveiro**

Angola

Nomeado alto comissario para esta provincia, partiu ontem a ocupar esse cargo o sr. Rego Chaves de quem se espera uma administração capaz e honesta.
São horas...!